



PAI, FILHO E ESPÍRITO SANTO, TRÊS EM UNIDADE

“Onde existe o amor, existe a Trindade:
um que ama, um que é amado
e uma fonte de amor.”
(Santo Agostinho)

◆ Pe. Rivelino Nogueira* ◆

O mistério trinitário é envolvente em si mesmo, ultrapassando todo ser vivo, e também nos é dado para a nossa salvação. Tudo provém do Pai, passa pelo Filho e se completa no Espírito Santo.

Orígenes, padre dos séculos segundo e terceiro, afirmou Deus como mistério. Deus é incompreensível e inatingível pelo conhecimento. Se existe alguma coisa que se compreende a respeito de Deus,

devemos acreditar que Ele está de muitas maneiras para além daquilo que podemos julgar a seu respeito. Deus ultrapassa todas as coisas na beleza e em excelência, de modo indizível e inapreensível. Sua natureza não pode de modo algum ser captada nem pela mais pura e límpida inteligência humana.

Podemos aqui exemplificar com a história que se faz bem pertinente ao falarmos do mistério da Santíssima Trindade: veremos

como Santo Agostinho tentou penetrar esse mistério e como um anjo advertiu-o da impossibilidade de compreendê-lo plenamente.

Andando pela areia da praia, Santo Agostinho submergia certa vez em pensamentos profundos e altíssimos que se elevavam ao Céu. Entre seus raciocínios, pensava ele no mistério da Santíssima Trindade: “Como é que pode haver três Pessoas distintas – Pai, Filho e Espírito Santo – em um

